

COMUNICADO DE IMPRENSA

IHRU LANÇA CONCURSO PARA CONCEÇÃO DE PROJETOS DE 375 HABITAÇÕES EM ALMADA E SETÚBAL

Alargamento da oferta habitacional para arrendamento acessível prevê um investimento superior a 51,9 milhões para elaboração de projetos e construção de habitações

O Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I. P., lançou hoje três concursos de conceção com vista à seleção das equipas projetistas para a elaboração dos projetos para a construção de 3 novos empreendimentos, em terrenos de que é proprietário nos municípios de Almada e Setúbal, habitações essas destinadas na sua totalidade ao Arrendamento Acessível.

Os três empreendimentos a que correspondem estes concursos são os seguintes:

- O Conjunto Habitacional “São Francisco Borja” (OP 2), estará localizado entre a Rua de Alcaniça, a Rua das Quintas e o Jardim de São Francisco Borja, no Plano Integrado de Almada. O local a intervir tem uma dimensão de 3.761 m² e uma área máxima de implantação de 2.284 m², onde serão construídos entre 2 a 4 edifícios com um máximo de 5 pisos acima da cota de soleira a que acrescerão 2 pisos enterrados, correspondendo a uma área bruta de construção de habitação de 6.411 m², para um total de 72 fogos. O valor estimado da construção é de 6.985.900 € + IVA, prevendo-se que o investimento total do IHRU nesta operação seja de 8.766.000 €, não incluindo o valor do terreno.
- O Conjunto Habitacional “Três Vales” (OP 12), estará localizado junto à Rua dos Três Vales, no Plano Integrado de Almada. O local a intervir tem uma dimensão de 14.295 m² e uma área máxima de implantação de 5.084 m², correspondendo a uma área bruta de construção de habitação de 21.618 m², para um total de 142 fogos. O valor estimado da construção é de 15.741.000 € + IVA, prevendo-se que o investimento total do IHRU nesta operação seja de 19.526.000 €, não incluindo o valor do terreno.

- O Conjunto Habitacional “Varandas do Sado” (A5) estará situado no Plano Integrado de Setúbal, junto à Avenida Mário Ventura Henriques e à Rua das Amendoeiras. O local a intervir tem uma dimensão de 14.068 m² e uma área máxima de implantação de 3.275 m². O terreno é composto por quatro lotes, para os quais serão propostos edifícios ter entre 6 e 9 pisos acima da cota de soleira, correspondendo a uma área bruta de construção de habitação de 16.419 m², num total de 161 fogos. O valor estimado da construção é de 19.085.600 €, prevendo-se que o investimento total do IHRU nesta operação seja de 23.675.000 €, não incluindo o valor do terreno.

Estes concursos contam com a assessoria da Ordem dos Arquitectos – SRLVT e com a colaboração dos respetivos municípios. As peças que constituem estes procedimentos estão disponíveis na plataforma eletrónica AnoGov, podendo ser igualmente consultadas no sítio da Internet do IHRU, I.P. disponível em:

http://www.ihru.pt/web/quest/concursos_concecao.

e no site da Ordem do Arquitectos – Secção Regional de Lisboa e Vale do Tejo:

<https://encomenda.oasrs.org/concursos/oasrs>.

Para além de estar prevista a celebração de contrato de projeto com as equipas que vençam cada um destes concursos, encontra-se igualmente prevista a atribuição de prémios pecuniários aos três projetos candidatos com melhor classificação, em cada concurso, perfazendo um total de 64.000 € em prémios.

A primeira fase do Plano Habitacional Almada Poente, lançada em 2020 contempla outros empreendimentos, sendo que, em três casos, os respetivos projetos estão em elaboração: o conjunto habitacional de Alfazina, o edifício habitacional da Quinta do Olho de Vidro e o conjunto habitacional de Alcaniça.

DEPA/DRPC (217 231 706)

13 de outubro de 2021